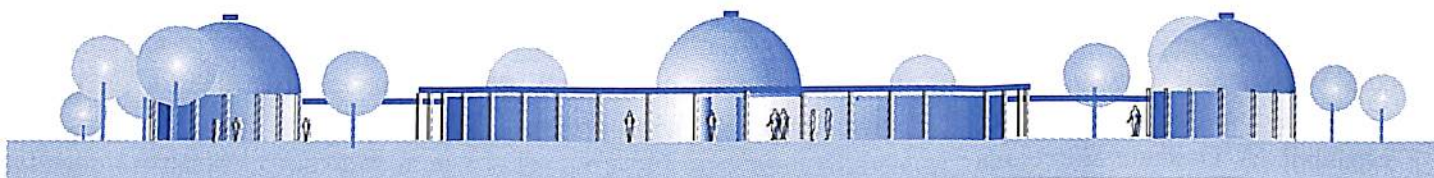




# BIPRO

Boletim do IIPC - Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia. Pesquisa da Autoconsciência - Vol. 5 N° 12 Agosto 1998

## PROJETO CAMPUS IIPC



O projeto campus IIPC visa atender a necessidade real e urgente de uma sede própria no Rio de Janeiro. Com a ampliação do espaço físico, todas as atividades do IIPC poderão ser realizadas em suas próprias instalações. No esquema preliminar prevêm-se laboratórios, auditório, refeitório, locais para cursos de Extensão em Conscienciologia I e 2, entre outros. Página 2

*O Campus IIPC é uma realidade e depende de você!*

---

Entrevista com Cláudio Costa,  
autor de Evolução em Cadeia

Página 10



---

Projeto Holomemória:  
Registro Histórico do IIPC

Página 14

### Artigos

A Conscienciologia e  
as Profissões

**Página 4**

Tábula Rasa  
Consciencial - Técnica  
para a Desrepressão  
Pessoal

**Página 5**



## Fórum Internacional de Pesquisa da Consciência

Acelera-se a organização do 1º Fórum Internacional de Pesquisa da Consciência, a ser realizado na cidade de Barcelona, em outubro de 1999. As equipes estão definidas, e os logotipos, prontos. Busca-se, agora, um local apropriado para a realização do evento. Também foi enviado a todas as unidades o 2º informativo do Fórum, em português e espanhol. A Unidade Barcelona está aceitando sugestões e auxílio (financeiro, material e consciencial), que ajude a viabilizar o evento. Se você estiver disposto a participar desse mega-empreendimento consciencial, contate a Central Informativa do Fórum (A/C Paulo Marcelo - INT, Sede-matriz) ou com a Coordenação Geral da América do Sul (A/C Luciano Vicenzi - Unidade Curitiba). Qualquer ajuda será bem-vinda.

## Centro de Educação

Em julho deste ano, o CED - Centro de Educação do IIPC atingiu a marca de 202 professores, 145 formados pelo TAD - Treinamento Ágil para a Docência. São 13 Coordenadores Regionais do CED, 48 Professores Orientadores, 20 professores de ECP1, 23 professores Internacionais, 30 praticantes da tenepes e 77 professores Inversores. Os números indicam a qualificação e total renovação experimentada pelo corpo docente do IIPC através do Programa de Formação e Qualificação Docente, implantado



pelo CED em julho de 1995. Em consequência, os professores aumentaram sua produtividade: são 33 CECs - Cursos Extracurriculares (13 autores), 19 CETs - Cursos Especiais Temáticos (17 autores) e 20 CETs em proposta. Além disso, alguns professores iniciaram a publicação de livros, comprometendo-se com os prazos, definidos em conjunto com a Editora Distribuidora e Livraria do IIPC. Incentivamos os professores a materializarem seus CETs, livros e CECs.

Entrem em contato com o CED-CEC prof.ª Maria Bandeira para a obtenção de mais informações.

## Projetos e Atividades

O IIPC editou uma listagem de Projetos, Prioridades e Atividades - PROA-IIPC que objetiva direcionar os esforços de cada membro da Instituição para o que se considera indispensável e prioritário. O documento está dividido em 19 áreas de interesse. Com isso, temos 19 megaprioridades dentro de tudo o que nos propomos a fazer. A listagem terá nova edição no segundo semestre de 1998, e todos os colabo-

## CAMPUS-IIPC

O Projeto Campus IIPC objetiva a ampliação da Instituição na cidade do Rio de Janeiro. O IIPC cresceu muito nesta primeira década, expandindo sua área de atuação em 60 Unidades no Brasil e 7 no exterior. Mantém, atualmente, um cadastro de 102.500 pessoas; possui 143.400 exemplares de livros e periódicos impressos, contando, hoje, com 45 títulos publicados.

Diante deste crescimento, é preciso que a Sede-matriz disponha de maior espaço para atender a demanda de atividades administrativas, científicas e docentes, além de local para estoque de livros e biblioteca. O campus do IIPC vem atender essas necessidades reais e urgentes. Com a ampliação do espaço intrafísico, todas as atividades do IIPC poderão ser realizadas em suas próprias instalações.

O campus do IIPC será composto por: Escola Conscienciológica, Clínica Consciencioterápica, Espaço Empresarial, SPA (oficina do soma), Oficinas, Alojamentos para professores e colaboradores itinerantes, Setor administrativo, espaço apropriado para ECP 1 e 2 (Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 e 2), entre outros.

Este Projeto também visa facilitar e acelerar a realização das programações existenciais do maior número possível de pessoas, permitindo uma atuação internacional mais ampla e universalista.

A primeira etapa do Projeto é a compra da Sede própria em Ipanema.

Você pode participar desta programação existencial grupal doando suas idéias ou tempo consciencial, e/ou financeiramente através da Conta Corrente 69 970 - 5, Agência 0213 - 5 no Banco Bradesco.

No Campus IIPC você é o pesquisador e a pesquisa.

Reuniões Abertas: sextas-feiras às 17h na Sede-matriz do IIPC.

Coordenação : prof.ª Dulce Daou e Flavia Guzzi.



radores estão convidados a participar dos projetos que se afinizem e a propor outros. Para maiores informações, entre em contato com a Coordenação da Sede-matriz - Camila Felsky.

### Utilidade Pública Federal

O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia foi reconhecido instituição de Utilidade Pública Federal, através do Decreto Presidencial do dia 25 de maio de 1998, publicado no Diário Oficial da União em 26 de maio. A obtenção deste registro significa que o trabalho desenvolvido pelo IIPC é reconhecido pelas autoridades públicas, como de interesse coletivo, ou seja, presta serviço à coletividade em geral, de maneira desinteressada, visando ao fim público.

Conforme legislação específica,

são requisitos essenciais ao reconhecimento do caráter de utilidade pública federal:

- a) ter sido instituída no País, sob a forma de sociedade civil, associação ou fundação, por iniciativa particular, e estar em efetivo e contínuo exercício nos 3 anos imediatamente anteriores ao pedido, com exata observância dos estatutos;
- b) demonstrar que serve desinteressadamente à coletividade, através de relatórios circunstanciados e dos resultados financeiros dos 3 últimos exercícios;
- c) não remunerar seus dirigentes e nem visar ou distribuir lucros, bonificações ou vantagem de qualquer espécie, nem mesmo a instituidores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto;
- d) destinação patrimonial, na hipótese de extinção, a outra instituição congênera;

- e) possuírem seus dirigentes folha corrida e moralidade comprovada;
- f) atuar nas áreas de educação ou de pesquisa científica, de cultura, inclusive artística, filantrópica e de assistência, em qualquer de suas diversificadas formas, a saber: médica, hospitalar, social, em socorro à velhice, ao menor, aos carentes em geral, etc.

O título deverá ser ratificado a cada ano pelo Ministério da Justiça, através da demonstração de relatórios financeiros e de atividades realizadas no período anterior. A manutenção desta conquista é responsabilidade de todos. O Colegiado Jurídico enviou a todas as unidades do IIPC informativo com mais detalhes sobre o assunto e está a disposição para esclarecer qualquer dúvida. Maiores informações na Sede-matriz, com a prof.<sup>a</sup> Cristina Arakaki. ♦

---

---

## CEAEC Centro de Altos Estudos da Consciência

---

---

### Começa a construção da Holoteca

A Holoteca - conjunto de artefatos do saber - do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), começou a ser construída em junho deste ano. Com inauguração prevista para o início de 1999, a Holoteca vai reunir 50 mil itens, entre eles, os livros da biblioteca do CEAEC e coleções de artefatos do saber, como conchas, vídeos, gibis, selos e moedas.

A obra que vai consolidar o holopensene mentalsomático do CEAEC, tem uma concepção de arquitetura que imita as formas da

natureza. Sua estética assemelha-se a uma letra "S" estilizada em um prédio de 1.570 metros de área construída, na primeira etapa.

### Laboratório da Proéxis - Programação Existencial

Outra obra em fase de estudos e que promete movimentar o CEAEC é o Laboratório da Proéxis. Sua inauguração está prevista para outubro/98, durante o evento Avançando na Proéxis. Em dezembro, também começa a funcionar o Laboratório da Sinalética Energética.

### Eventos

5 a 7 de setembro - Imersão no CEAEC.

9 a 12 de outubro - Avançando na Proéxis, com prof. Waldo Vieira.

31 de outubro a 02 de novembro - Invexibilidade Laboratorial.

23 de dezembro/98 a 04 de janeiro/99 - Eventos de Fim de Ano, com prof. Waldo Vieira. ♦



## A Conscienciologia e as Profissões

Tony Musskopf  
Sede-matriz IIPC - Rio de Janeiro

**Definição.** Segundo o dicionário Aurélio, profissão significa: (1) *atividade ou ocupação especializada, e que supõe determinado preparo*; (2) *meio de subsistência remunerado, resultante do exercício de um trabalho, de um ofício.*

**Sinonímia.** A palavra *profissão*, neste caso, equivale a: trabalho; carreira profissional; ocupação profissional; atividade profissional; ofício; emprego; cargo; serviço. A profissão é popularmente conhecida como *ganha-pão*.

**Etimologia.** A palavra *trabalho* vem do latim, *tripaliare* que significa torturar, derivado de *tripalium* - instrumento de tortura formado por 3 paus, ao qual eram atados os condenados, e que também servia para manter presos os animais difíceis de ferrar. Daí vem a associação do trabalho com as idéias de tortura, sofrimento, pena...

**Grécia.** Na Grécia Antiga, todo o trabalho manual era feito pelos escravos e, por isso, tornava-se desvalorizado, ao passo que as atividades intelectuais e teóricas eram consideradas mais dignas do homem.

**Herança.** Na Idade Média, a profissão era herdada como um destino (determinismo consciencial). Sendo assim, o filho de um comerciante tornava-se, também, um comerciante. Essa condição ainda é preservada por alguns grupos sociais. Por exemplo: família de médicos, advogados, políticos, etc.

**Associação.** Atualmente, quando falamos sobre a *profissão humana*, também adentramos em outros assuntos associados a ela: competitividade, mercado de trabalho, desemprego, salários, *stress*.

**Conscienciologia.** Para a Conscienciologia, a profissão exercida pela conscin, durante a sua vida humana, é algo de extrema importân-

cia, pois este *emprego* ou *trabalho* estabelece relação direta com a intrafisiologia, a proexologia, a invexologia e a reexologia.

**Questionamentos.** Os conhecimentos da Conscienciologia e da Projeciologia auxiliam a conscin - consciência intrafísica - interessada a encontrar respostas mais amplas para estas 7 questões:

1. Qual a relação da proéxis com as profissões humanas?
2. O que é relevante para a conscin durante a escolha de sua profissão?
3. Que tipo de imaturidades são mais comuns na socin - sociedade intrafísica - patológica, no que diz respeito as profissões humanas? Como evitá-las?
4. Como unir a motivação, o trabalho e o lazer em um único estilo de vida?
5. Que tipos de vínculos podemos

"A profissão há de trazer um saldo evolutivo positivo..."

estabelecer nas profissões?

6. Existe uma profissão mais gratificante para a evolução consciencial?

**Ferramenta.** Profissão e proéxis são coisas diferentes. Na verdade, pode-se dizer que a profissão torna-se, quando bem empregada, uma ferramenta para a consciência viabilizar sua proéxis.

**Conduta.** Quando afirma-se: "*fulano nasceu para ser médico*", essa afirmação até pode ser coerente, mas também é preciso perguntar: "*o que esta pessoa fará com a medicina?*" A resposta para este questionamento irá revelar as diretrizes gerais desta proéxis. Enfim: não basta saber *qual é a profissão*, é preciso saber *o que a consciência faz (ou fará) desta profissão*.

**Degrau.** Além disso, é importante compreender que a profissão não é a

solução para todos os problemas existenciais, mas apenas um caminho, um meio para se chegar ao completismo existencial ou um degrau na escadaria evolutiva. As megaproéxis transcendem a própria carreira profissional.

**Escolha.** Na escolha da profissão há de se anular todas as influências verticais (pais, professores, autoridades) e todas as influências horizontais (amigos, colegas, mídia, modismos) para que a conscin possa ponderar mais livremente sobre 3 variáveis:

**1. Auto-realização.** A profissão há de trazer a satisfação pessoal máxima, ou seja: o profissional precisa afinizar-se, de fato, com aquilo que faz. Aqui inclui-se o trinômio motivação-trabalho-lazer e as diretrizes gerais de nossa proéxis. Gosto, realmente, de exercer esta profissão?

**2. Realização Física.** A profissão há de proporcionar uma condição de vida intrafísica estável (pés na rocha). Aqui inclui-se o salário digno que atenda as necessidades básicas de subsistência. Este trabalho proporcionará uma vida humana estável, com relativa segurança econômico-financeira?

**3. Realização Evolutiva.** A profissão há de trazer um saldo evolutivo positivo (frutos conscienciais) tanto para o profissional quanto para as consciências que se beneficiam desta profissão. Aqui, inclui-se a profissão cosmoética, a tares e as gestações conscienciais vinculadas à proéxis. Este é, de fato, um trabalho produtivo para minha evolução e a evolução de outras consciências?

**Parâmetros.** Esses parâmetros para escolha de uma profissão servem tanto para o jovem inversor, calouro em relação a sua carreira, quanto para o adulto profissional, que deseja reavaliar sua condição de vida e, se for o caso, patrocinar uma reciclagem existencial (virada de mesa).

**Imaturidades.** Dentro da carreira



profissional, a consciência mais lúcida precisa estar sempre atenta para não sofrer com essas e outras imaturidades associadas ao *holopensene do trabalho*: profissões *cifrônicas*; profissões anticosmoéticas; profissionais anticosmoéticos, corporativismo, robexis - robotização existencial - , horário da angústia humana; *síndrome do fantástico (neurose de domingo)*; *stress*. A melin - melancolia intrafísica - é um alarme que sinaliza a melex - melancolia extrafísica - iminente.

**Trinômio.** A união da motivação + trabalho + lazer traz a satisfação máxima para a consciência e auxilia a manutenção de uma carreira profissional estável. "*A pessoa, amando o que faz, vai em um crescendo de motivação sem lacunas depressivas.*" (Vieira, 1994). Este trinômio só é consolidado de fato se a pessoa estiver dentro das diretrizes de sua proéxis.

**Vínculo.** Outro aspecto a ser ponderado, no campo das profissões, é a qualidade do vínculo que a consciência estabelece no seu trabalho. Existem 3 tipos distintos de vínculos:

**1. Vínculo Empregatício:** união que o empregado, profissional, estabelece com seu empregador através do trabalho assalariado. Daí nascem as insatisfações pessoais (melin) pelo que se faz para defender somente a sobrevivência humana nesta Socin patológica.

**2. Vínculo Consciencial:** união que a consciência estabelece voluntariamente (com lucidez) com uma instituição, não pelo dinheiro, mas pela idéia. O IPC, por exemplo, funciona com este tipo de vínculo, no qual centenas de colaboradores prestam serviços profissionais para sustentar a instituição, sem receber honorários. Este vínculo é mantido pelo compromisso evolutivo.

**3. Vínculo Duplo:** fusão do vínculo consciencial + vínculo empregatício.

**Ideal.** Não existe "*a profissão ideal*", mas sim "*a profissão que melhor se adapta para cada tipo de proéxis*". A carreira profissional vale muito pouco se não for conduzida para o cumprimento de nossas metas existenciais. É preciso que a consciência mais lúcida faça de sua profissão um caminho para o complexis.

#### Glossário

Cosmoética - ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

Holopensene - conjunto de pensagens (pensamentos, sentimentos e energias) coletivos de consciências e consciexes.

Inversor - consciência que se dispõe a executar a inversão existencial (invéxis)

#### Bibliografia

ANOTAÇÕES Pessoais. *Brainstorming sobre as profissões humanas com prof. Waldo Vieira*. Rio de Janeiro. Janeiro, 1997.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & Maria Helena Pires Martins. *Filosofando - Introdução a Filosofia*. São Paulo: Ed. Moderna. 1995.

GLOBO REPÓRTER. Anotações pessoais. Rio de Janeiro: Rede Globo de Televisão. 15/maio/1998.

PENA, Maria do Carmo. *Profissão e Invéxis*; Unidade São Paulo [artigo não-publicado].

THIAGO, Maria da Glória. *O processo natural de uma consciência que priorizou sua proéxis*. *Jornal da Invéxis*, São Paulo, Número 1. 1994. p. 3.

VIEIRA, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia. 1994, págs. 75, 214, 312, 435, 465, 507, 538, 581, 607, 697.

VIEIRA, Waldo. *Conscienciograma*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia. 1996. p. 176.

VIEIRA, Waldo. *Manual da Proéxis*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. 1997. p. 172.♦

## Tábula Rasa Consciencial: Técnica para a Desrepressão Pessoal

Ana Luiza Rezende  
IPC Sede-matriz - Rio de Janeiro

O Continuismo Consciencial é "a inteireza sem brechas na continuidade da vida consciencial, através da previsão providencial (lat. *providentia*, prudência e presciência do futuro para acautelamento em relação a ele) e do auto-revezamento evolutivo. É a emenda desta vivência do momento, à vivência imediatamente anterior, incessantemente, em um todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências estanques" (Vieira, 1994).

O auto-revezamento evolutivo é o ato

da consciência passar o bastão para si mesma (lucidez, visão de conjunto, conquistas evolutivas), de uma vida humana para outra, consecutiva, e outras vidas à frente, de modo contínuo e evolutivamente produtivo.

A idéia da aplicação da Técnica da Tábula Rasa Consciencial por esta pesquisadora surgiu em 1994, logo após a publicação do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 1994), quando, ao abrir, pela primeira vez a referida obra, o fez no capítulo 457, p. 521, Técnica da Tábula

Rasa Consciencial (sincronicidade).

"A Tábula Rasa é o vazio completo da sua mente quanto às suas vivências. Objetiva eliminar, por atacado, durante um dia inteiro de autopesquisa crua, todo o tipo de condicionamento, repressão sócio-cultural, sacralização, superstições e lavagens cerebrais das coleiras do ego com que você vem obstruindo a sua vida multidimensional até hoje" (Vieira, 1994: 521). A técnica consiste em adotar, durante um dia inteiro, as seguintes atitudes e posturas íntimas:



- identificar-se como uma consciência multidimensional, não restrita apenas ao corpo físico;

- acordar, pela manhã, com a intenção de analisar tudo à sua volta como se aquele fosse o primeiro contato do pesquisador com as pessoas, seres, objetos, ambientes, instituições, idéias, gestos, atitudes, analisando tudo com o máximo de frieza;

- esquecer-se de todas as vivências até então;

- concentrar-se apenas nos próprios conhecimentos;

- desinibir-se, soltar-se, abolindo os MDEs Mecanismos de Defesa do Ego;

- sentir-se uma consciência não terrestre;

- anatomizar tudo, até os últimos detalhes;

- fazer um balanço completo de tudo o que se percebe, de modo minucioso e imparcial;

- registrar, por escrito, todas as percepções.

Em resumo, pensar durante o dia se "estou em um estado extrafísico superlúcido? Como defino e avalio o mundo onde estou? Há inteligência nas prioridades das pessoas, em seus objetivos e no que venho fazendo até aqui?" (Vieira, 1994).

Foram feitas algumas tentativas de aplicação desta técnica entre 1994 e 1997; porém, não houve a sistematização dos resultados obtidos e a desorganização pessoal impediu maior compreensão das aplicações e de seus efeitos. Em 1º de julho de 1998, quarta-feira, no Rio de Janeiro, a pesquisadora auto-aplicou-se a Técnica.

As análises e reflexões realizadas durante o dia de autopesquisa objetivavam desreprimir a consciência e eliminar seus condicionamentos de uma só vez, por atacado.

Além dos objetivos citados, a pesquisadora aplicou a Técnica com o intuito de pesquisar os efeitos do descondicionamento no senso de continuidade, ou vivência do Continuísmo Consciencial.

Ao iniciar a Técnica logo ao acordar, observou um primeiro condicionamento: o tempo cronológico. A primeira idéia que obteve para a realização dos registros do experimento foi a análise dividida em períodos: manhã e tarde e, então, optou por abolir esse condiciona-

mento, fazendo os registros de forma continuada, à medida que os fatos eram percebidos e analisados durante o experimento.

Também observou um outro fato, logo no início do experimento: a dificuldade em anotar tudo o que percebia. Portanto, foi necessário optar entre: ou as atividades rotineiras eram realizadas e adotaria uma nova forma de registro, ou a experimentadora passaria todo o dia escrevendo suas percepções, cortando a interação com o meio circundante (pessoas, ambientes, situações).

Optou pelo registro escrito das sínteses ou palavras-chave pertinentes às avaliações e reflexões realizadas. Também foram registradas as associações de idéias obtidas durante o dia.

Ao final do experimento, realizou uma análise global dos resultados alcançados, e o registro das novas propostas para o aprofundamento da autopesquisa na área do conhecimento consciencial.

As primeiras percepções, ao acordar, referiram-se ao peso do soma ou corpo físico, ao esforço necessário para mantê-lo de pé: sensação de estar dentro de uma "caixa pesada".

Primeira associação de idéias: importância dos exercícios físicos e da alimentação adequada, associados aos

### "A desrepressão liberta a consciência para a assistencialidade."

exercícios de mobilização do Holochakra - corpo energético - (descoincidência), para reduzir a impressão de estar preso ao soma e trazer as sensações extrafísicas para a dimensão intrafísica.

Segunda associação de idéias: percepção lógica e clara da importância do holochakra sadio, sem defasagens crônicas, como meio de acesso à procedência multidimensional. Sem os cuidados apontados, a tendência é o encapsulamento da consciência pelo próprio soma e o obnubilamento quanto à sua realidade multiveicular.

Ao redigir essas idéias, inicialmente a pesquisadora preocupou-se com a forma do texto (condicionamento), o que não era prioritário naquele momen-

to. Foi necessário parar e recomeçar, mudando o enfoque apenas para o registro das idéias. Foi a etapa em que houve mais erros na digitação original das idéias.

A partir desse momento, foram registradas algumas atividades exclusivamente voltadas para a manutenção do soma - corpo biológico. O tempo gasto com tais atividades também foi analisado:

- o atendimento das necessidades fisiológicas;

- cortar as unhas (traço subumano); associação: o nosso veículo emocional, ou Psicossoma, é autotransfigurável e volita;

- a necessidade de tomar banho diariamente para higienizar o soma.

A partir da reflexão sobre a pressão restringidora exercida por essas atividades diárias, relativas à dimensão intrafísica, conclui ser impossível estar lúcido nessa dimensão sem perceber continuamente as energias pessoais e dos ambientes com os quais se interage.

Outra idéia analisada durante o dia do experimento foi a privacidade. A privacidade intrafísica é factível perante as consciências mais obnubiladas quanto à realidade multidimensional. Por exemplo: basta fechar a cortina para que o pedreiro do edifício ao lado não olhe para dentro desta casa ou observe as ações aqui realizadas.

A privacidade extrafísica, multidimensional, se faz pelo nível de manifestação das idéias, emoções e energias: seletividade, que difere de sectarismo. Contudo, durante o estado de vigília, pode-se acessar várias dimensões e vivenciar a privacidade consciencial em algumas e, em outras, não.

Um exemplo é a assistência realizada a uma consciex (consciência extrafísica) perturbada: a privacidade pessoal é relativa. A consciex é colocada, pelo amparador extrafísico, dentro do campo energético ou atmosfera íntima pessoal, para que seja assistida. Simultaneamente, pode-se estabelecer um diálogo transmental privativo com o mesmo amparador extrafísico. Ambas as condições são cosmoéticas.

A assistência avançada requer que o assistente permita "sujar" o seu Holochakra com as energias da consciex perturbada, para ajudá-la. Depois, ocorre a desassimilação



energética profilática. A falta de vivências mais avançadas de autopesquisa inviabiliza a compreensão da assistencialidade e restringe suas possibilidades de ocorrência.

Um outro aspecto observado ao longo do dia foi a memória intrafísica. Após a redação inicial das percepções da técnica, a memória física falhou. Era difícil manter, simultaneamente, a realização das tarefas diárias, rotineiras, e o exercício da Tábula Rasa.

É a fragmentação consciencial: percebe-se a dimensão intrafísica ou a condição multidimensional. Por isso torna-se necessário conciliar essas duas percepções simultaneamente, sempre um desafio para todas as consciências - consciências intrafísicas.

A partir dessa análise, a pesquisadora verificou que a melhoria da capacidade de associar idéias traz como principal benefício o aprendizado para trabalhar com mais variáveis simultaneamente, aspecto fundamental para a vivência do Continuismo Consciencial.

A análise continuou ao longo de todo o dia, com alguns momentos de descontinuidade, mas retornando sempre à aplicação da Técnica. Analisava tudo com um pouco de distanciamento, o que permitia análises mais isentas. Algumas sinaléticas parapsíquicas pessoais, usualmente vivenciadas durante os cursos de extensão do IIPC, também foram registradas, principalmente aquelas de caráter intracerebral.

Ao final da tarde, a pesquisadora participou de um procedimento de rotina do Centro de Educação: avaliação de um candidato à docência.

Durante a execução dessa tarefa vivenciou:

- elevado nível de percepções energéticas e, principalmente, parapsíquicas, mais sofisticadas que o habitual;

- a capacidade de ser clara e precisa na realização dos esclarecimentos necessários (Tares - Tarefa do Esclarecimento);

- a benignidade na exteriorização das energias;

- a postura pessoal de heteropesquisadora cosmoética.

É importante salientar que a atuação do Professor Orientador do Centro de Educação é a de assistente, através de

suas energias e esclarecimentos. Ele é o amparador intrafísico dos professores em formação. Na experiência relatada, a pesquisadora percebeu como nunca havia percebido sua atuação, como se fosse uma consciex na realização da assistência.

Logo a seguir, finalizada a tarefa, percebeu os efeitos e sensações resultantes da aplicação da Tábula Rasa Consciencial durante o dia. A descrição mais próxima do que sentiu é a de um vulcão energético.

Sentiu o transbordamento das energias pessoais e uma motivação ímpar para realizar as tarefas pendentes, relacionadas à programação de vida pessoal.

Foi necessária a contenção da euforia e do soma (coordenação motora) para organizar as energias pessoais. Percebia um fluxo intenso, semifísico, inimaginado, de energias sendo exteriorizadas, transbordantes de motivação e segurança para o trabalho.

Identificou um fato a partir dessas percepções: a auto-análise realizada durante o dia, utilizando a capacidade de reflexão e crítica, possibilitou a chamada Contenção Energética Positiva, ou a capacidade de organizar lucidamente a carga energética a ser aplicada em cada uma das atividades multidimensionais diárias.

A dosagem energética adequada para cada atividade é um dos fatores que permitem a vivência do Continuismo Consciencial, uma vez que faculta à consciência o lastro energético necessário para concluir tarefas, projetos, raciocínios e assistências a outros seres, atividades já iniciadas e ainda não concluídas.

Ao final do dia, refletindo sobre os resultados da pesquisa, a pesquisadora pode concluir que:

- a Técnica da Tábula Rasa Consciencial é bastante eficaz para descondicionar e desreprimir o pesquisador frente ao restringimento característico da dimensão intrafísica.

- a Técnica é sofisticada e sua aplicação não é simples. É necessário esforço para o pesquisador manter-se aplicando a Técnica durante todo o dia com lucidez, sem dispersões.

- o descondicionamento colabora para trazer a condição consciencial extrafísica para a vida humana atual,

intrafísica. Dessa forma, é mais fácil perceber-se a si próprio como consciência e atuar como tal, mesmo estando em um corpo físico denso.

- a mobilização energética diária, principalmente através da instalação do Estado Vibracional (estado de autodefesa energética), associada aos exercícios físicos e à alimentação adequada (pessoal) são instrumentos que facilitam a desrepressão e a atuação como consciex no intrafísico.

- a desrepressão liberta a consciência para a assistencialidade. Faculta à consciência a oportunidade de interessar-se sinceramente pela evolução das demais consciências. A energia disponibilizada, a partir da desrepressão, transborda para o próprio pesquisador e para muitas outras consciências a serem assistidas.

Os objetivos iniciais da pesquisa foram atingidos. Os descondicionamentos e a desrepressão alcançados atuaram principalmente na capacidade de reflexão, de julgamento crítico e de auto e heteropercepções cosmoéticas. Em consequência, a visão de conjunto do pesquisador aumenta, suas energias são dosadas corretamente para as tarefas que precisa realizar, e a vivência continuísta torna-se factível.

#### Bibliografia

FERRARO, T. *Catálogo de Pesquisas do IIPC*. Rio de Janeiro: Instituto de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC, 1998. volume 1. p. 350.

REZENDE, A.L.. *A Consciência em Ação Continua*. CET Curso Especial Temático. Rio de Janeiro: Instituto de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC, 1998. Maio.

VIEIRA, W. *700 Experimentos da Conscienciologia*. Rio de Janeiro: Instituto de Projeciologia e Conscienciologia IIPC, 1994. p. 1058.

VIEIRA, W. *Conscienciograma*. Rio de Janeiro: Instituto de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC, 1996. p. 344.

VIEIRA, W. *Temas da Conscienciologia*. Rio de Janeiro. Instituto de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC. 1997. p. 232. ♦



## ECP 2 nos EUA

O 50º curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2, primeiro fora do Brasil, realizado em agosto na cidade de West Palm Beach, Flórida, foi um sucesso, causando impacto aos alunos que pela primeira vez estavam tendo aquela experiência. A turma contou com 70 pessoas: 37 da Unidade Miami, 16 da Unidade Nova Iorque, 3 da Unidade Ottawa, 5 da Unidade Londres e 9 das Unidades do Brasil.

Os eventos internacionais nos EUA, além do curso ECP 2, foram: curso das Respostas, no dia 02 de agosto/98, e o Curso Avançado, no dia 08 de setembro/98. Ambos os cursos são promovidos pela Unidade Nova Iorque.

## Troca-troca consciencial

A itinerância dos professores internacionais está se tornando cada vez mais intensa. Tivemos, nesses dois últimos meses, a atuação do prof. Wagner Alegretti (de Miami) nas unidades européias, o prof. Álvaro Salgado (de Ottawa) ministrando cursos nas unidades de Nova Iorque e Miami, o prof. Kevin de La Tour (de Nova Iorque) também divulgando as idéias na Califórnia, o prof. Antonio (de Londres) dando seqüência as atividades iniciadas em Rotterdam, a profª Fabiana Cerato (de Barcelona) fazendo a sua "tourneé consciencial" em Bérghamo (Itália). Enfim, o IIPC está rompendo fronteiras e reforçando o universalismo.

## Como está o seu poliglôtismo?

Uma das grandes metas das pessoas que atualmente ajudam a divulgar as idéias de ponta da Projeciologia e Conscienciologia é a aplicação da docência numa unidade internacional. Muitas pessoas, apesar de terem um excelente domínio de idiomas, podem apresentar dificuldades ao transmitir os termos do glossário consciencioló-

gico e a verdadeira profundidade das idéias. Portanto, todos os que possuem computador e acesso à Internet, acessem a nossa *homepage* internacional ([www.iipc.org](http://www.iipc.org)), na qual se encontram os inúmeros termos do vocabulário projeciológico, nas línguas inglesa e espanhola (por enquanto!).

Junto a essa dica, estamos nos mobilizando para incentivar a leitura de livros em outras línguas, como uma importante maneira de o interessado melhorar seu poliglôtismo e se aprofundar ainda mais no holopensene da tarefa do esclarecimento internacional. Pensem nisso!

## Valiosa ajuda!

A Unidade Londres conta, agora, com a colaboração de mais um professor do IIPC. Quem reforça o *team* da unidade é o Professor Kim McCaul, que, por dominar o idioma inglês, resolveu ajudar o trabalho da equipe.

Atualmente, a unidade conta com os professores Antonio Pitaguari, Mônica Camargo, Umberto Correa e Kim McCaul. Com exceção do Professor Umberto, que está completando sua formação no idioma, todos os demais estão aptos a fazer a tarefa em inglês.

## ECPI na Europa

O holopensene da multidimensionalidade lúcida vem se estruturando pelo velho continente. Tivemos uma seqüência de ECPI na Europa, nos três países onde o IIPC tem unidades instaladas. No mês de maio (29 a 31) foram realizados os cursos em Lisboa e Barcelona. Nos dias 5 a 7 de junho, foi ministrado o curso em Londres, do qual participaram 5 alunos da Holanda e 2 da França.

Estaremos coletando o depoimento de alunos, para mostrar as repercussões desses cursos no processo de reurbanização europeu.

## 2ª JAT Internacional em Buenos Aires

Ocorreu nos dias 8 e 9 de agosto o 2ª JAT Internacional, Jornada de Atualização em Projeciologia e Conscienciologia, na unidade do IIPC da capital Argentina. O evento confirmou, pela segunda vez, o seu sucesso, oferecendo oportunidades de crescimento individuais e em grupo pela dinâmica que o trabalho apresentou.

Participaram argentinos, uruguaios e brasileiros, sendo estes últimos cerca de 50% do total. O tema de abertura foi o Universalismo, possibilitando aos participantes experimentar visões muito mais amplas do verdadeiro sentido desta palavra, aproximando a teoria da prática pela experimentação, justamente pela mescla das origens dos alunos, superando qualquer expectativa, com aprofundamento em todos os trabalhos.



Participantes da 2ª JAT

O evento contou ainda, além da dinâmica de abertura, com dois CET's (Cursos Especiais Temáticos): Autodidatismo - Educação Autoprogramada Fora da Escola com a professora Málu Balona do Rio de Janeiro, Coragem Consciencial com o professor Luciano Vicenzi de Curitiba, e ainda duas videoprojeções com filmes pertinentes aos CET's, permitindo amplo debate.

No encerramento do evento, a Professora Málu Balona salientou a importância da unidade de Buenos Aires e sua consolidação pelos próprios recursos conscienciais, lembrando que é a primeira unidade internacional a possuir uma coordena-



ção local, agora a cargo de Liliana Terré, de Buenos Aires, além de uma equipe de professores e colaboradores com nível de maturidade capaz de assegurar a sustentação do holopense-ne mais avançado no local.

Gostaríamos de repassar o padrão energético vivenciado por todos nós, porém isto não é possível, fica então um convite em forma de alerta:

**PARTICIPE DO 3º JAT INTERNACIONAL OU VOCÊ NUNCA SABERÁ O QUE ESTÁ PERDENDO!!**

**Que tal ser colaborador em uma unidade internacional?**

O Departamento Internacional - INT, em conjunto com as unidades internacionais, está se organizando para apoiar àquele(a) colaborador(a) interessado(a) em expandir seus conhecimentos e vivências na Conscienciologia em outros países. Contamos com infra-estrutura para dar suporte aos turistas conscienciais, na preparação de suas viagens e no planejamento de suas atividades nas Unidades Internacionais do IIPC. Se você pensa em atuar em uma Unidade internacional, entre em contato com o INT, na Sede-matriz.

**Sede Nova**

A Unidade Barcelona está instalada em nova sede, com maior área disponível para atender alunos e professores. Entre as novas dependências estão Laboratório de Técnicas Projetivas, que será inaugurado em outubro e uma sala de aula com capacidade para 85 alunos. O endereço, continua o mesmo, porém ocorreu a troca de sala: c/ Consell de cent, 425 - 3º C. 08009 Barcelona, Espanha. Tel.: 93 232-80-08; Fax 93 232-80-10. E-mail: barcelona@iipc.org

**Unidade Móvel**

A divulgação dos cursos e atividades regulares da Unidade Porto Alegre feita, sempre que possível, aos domingos, em parques da cidade, tem

dado bons resultados. Esta experiência, nomeada de "unidade móvel", é realizada pelos colaboradores, em locais de grande fluxo de pessoas, os quais levam ao grande público informações do IIPC.

**Informativo Barcelona 99**

O 1º Fórum Internacional de Pesquisa da Consciência, programado para 14 a 24 de outubro de 1999, possui um Informativo próprio para sua divulgação: Informativo Barcelona 99. É uma publicação mensal do IIPC que deverá nos manter informados sobre a viagem, hospedagem e outras notícias de interesse.

Disponível nas secretarias das Unidades. Aproveite para preencher o formulário "Estimativa de Participantes".

**IIPC na Bienal do Livro**

O IIPC esteve presente, entre os dias 29 de abril e 1º de maio, em um dos maiores eventos culturais da América Latina: a 15ª Bienal Internacional do Livro, realizada no Expo Center Norte na capital paulista. Com 19, dos 43 mil metros quadrados de área total, ocupados com estandes (distribuídos nos pavilhões azul, verde e vermelho), a exposição recebeu mais de 1,2 milhão de pessoas, entre profissionais ligados aos livros e à educação, além do público em geral. O estande do IIPC estava localizado no pavilhão verde e teve um fluxo significativo de visitantes e interessados na Projeciologia e Conscienciologia. Além da venda de livros, foram divulgados cursos extracurriculares, atividades regulares e o CEAEC, com o preenchimento de dezenas de fichas cadastrais. Durante os doze dias da feira,



Informações para publicações de artigos com os editores Wagner Alegretti e Nanci Trivelato pelo e-mail [florida@iipc.org](mailto:florida@iipc.org)





## ENTREVISTA COM CLÁUDIO COSTA

ESPECIAL

Transcrição da entrevista através de comunicação audiodifônica, entre Cláudio Costa, autor do livro *Evolução em Cadeia*, e cerca de trinta colaboradores na Unidade Porto Alegre. Cláudio é recluso da penitenciária de Salvador onde pretende iniciar o Projeto Crisálida com a finalidade de implantar a prática da Tarefa Energética Pessoal nos presídios e casas de detenção.

**IIPC:** Cláudio, na sua transferência de presídio, você sofreu o encapsulamento parasitário? Conte-nos.

**Cláudio:** Eu estava em uma delegacia de polícia, local mais tranquilo. Quando aconteceu a transferência foi uma coisa esquisita, porque, sendo ex-policia, eu iria encarar um presídio com cerca de 1.000 homens, que é a média daqui. Aqui tem 976 homens. A transferência aconteceu de maneira muito brusca, o delegado me chamou na sala dele, pedindo para eu me apressar, dizendo que, infelizmente, tinha chegado um fax da Vara das Execuções e eu estava sendo transferido. Foi um choque, toda a família ficou apreensiva, e então Suzane ligou para prof. Waldo Vieira e ele disse: - "Olha, fique tranquilo, não tema nada, fique atento, não provoque inimigos, que as coisas vão dar certo". Com esse clima de confiança fui transferido. Quando estava chegando no presídio, alguns internos me reconheceram e conforme narro no livro, foi um pandemônio, uma situação não digo de dor, mas de temor do que iria acontecer. E neste dia eu senti o que se chama de encapsulamento. A assistência, neste dia, foi feita de uma maneira mais consistente, senti uma repercussão que nunca havia sentido antes no soma. Você se sente escudado, não é uma questão de fé, de acreditar ou não, é uma coisa que você sente na pele, na *parapèle*. É como se você estivesse completamente imerso em um bolsão energético, onde nada lhe atinge, e foi muito positivo. As pessoas veem me visitar e o padrão energético do presídio é terrível, mas as pessoas entram no meu quarto e o padrão energético é do sujeito chegar e não querer sair, é o padrão energético de ficar, devido ao campo que está instalado. Esse é o encapsulamento que eu vivi.

**IIPC:** Como foi a experiência da aula que foi feita aí dentro? Você poderia nos explicar principalmente a experiência de dar a aula-treinamento, nesse padrão, nesse ambiente? Fale um pouco.

**Cláudio:** Na prática não houve aula ainda.

A prof. Izilda veio fazer aquela entrevista padrão, deixar os Manuais de Apoio ao Professor comigo e fazer uma avaliação inicial da situação. Ela deu uma palestra sobre bioenergia e Projeciologia para os funcionários. Eu não participei desta palestra, fiquei à margem, lá fora... mas o retorno foi positivo, havia muita gente interessada, muitos questionamentos. O próprio pessoal do setor de psicologia, que ignorava, que desconhecia a ciência, estão interessados. Estamos tentando ver se agendamos para setembro algo mais estruturado, pois esta foi assim meio em cima da presença da prof. Izilda, uma coisa meio desestruturada. Agora, em setembro, a gente quer ver se faz uma maior, em uma sala de aula, que tem mais ou menos 40 lugares. A gente quer ver se enche aquilo de funcionários pois, eu acho que se a gente conseguir pescar o funcionário, vai ser muito positivo para o trabalho, para o projeto. E o pessoal tem interesse, porque se aborda a parte fenomênica, a parte da defesa energética de como se defender, porque eles aqui se queixam, não têm a menor idéia de como o troço se processa. Se queixam de defasagem, que saem daqui cansados, que saem daqui e só pensam em descansar, só pensam em dormir, então isso despertou muito interesse, mas a aula-treinamento ainda não aconteceu, mas vai acontecer.

**IIPC:** O que você tem a falar sobre a Automimese carcerária.

**Cláudio:** Vamos tentar esclarecer. Em cima da pesquisa que nós estamos fazendo para fundamentar o projeto crisálida, junto com a equipe de amparo, tivemos as informações que 70% mais ou menos, que é a média da vida do planeta, ela é repetitiva, 70% das profissões, das tendências, são miméticas e no contexto prisional esse índice abarca 95%, ou seja, hoje, por exemplo, no Brasil, tem uma população de 170 a 200 mil presos. Significa dizer que quase sua totalidade já vem neste contexto carcerário há várias vidas. Isso foi um grande *start* para o projeto em si, porque se nós conseguirmos dar uma reurbanizada na sociedade intrafísica do planeta, a partir da instituição prisional, acredito que os frutos vão ser muito bem colhidos. Não é uma coisa para hoje ou amanhã, vai ser algo para daqui duas ou três gerações, mas se conseguirmos deixar esse projeto andar sozinho, futuramente a gente vai colher isso aí. Imagine, se nós conseguirmos um resultado de, pelo menos, tirar a metade desse povo deste contexto carcerário, dessa rotatividade, a gente vai dar uma eliminada nela...eu não sei se eu fui claro.

**IIPC:** Em determinado momento do livro você falou alguma coisa sobre a bulimia. Eu gostaria, se possível, que você comentasse um pouco sobre esse assunto, a relação do assédio e da bulimia, a ligação que tem neste ponto.

**Cláudio:** Essa ligação conscientemente nunca existiu para mim. Ela passou a existir quando fui transferido. Era uma consciência interessante e eu e minha esposa a identificamos no quarto em que eu estava, lá em Camaçari. Era um sujeito, uma consciência que adotou minha forma, adotou uma forma grande, gorda e repetia tudo o que eu fazia no dia-a-dia. Eu abria a geladeira, ele abria também, eu abria a porta do banheiro ele também abria, eu ia jogar alguma coisa no lixo ele fazia a mesma coisa, e a gente começou a estudar essa figura. Eu não tinha subsídios para chamá-lo de meu assediador. Às vezes dava a impressão que era eu que o assediava (risos), mas quando fui transferido, a grande maioria dos traços fardos bobinhos, aqueles tráfegos cotidianos que você insiste em ficar, foram eliminados simplesmente com minha transferência. Por consequência, nos vinculamos talvez ao desassédio dessa figura. E ficou um bocado de questionamentos no ar, a partir do momento em que eu me mudei e ele não mudou. Mas isso é tema de outro trabalho que estamos fazendo. Que espécie de influência ele teria em mim? Será que ele era condômino do quarto, do ambiente? Ou era condômino meu? Realmente não sei. Agora, por exemplo, a bulimia eu melhorei em 50%. Eu comia muito por ansiedade, lá em Camaçari, e aqui praticamente às vezes eu nem como, por incrível que pareça, apesar de estar em lugar com a pressão muito maior, o ambiente ser bem mais antagonico, são pessoas que você cruza e toma as dardadas energéticas, você sente a leitura do sujeito, que ele está carregado, no entanto a maioria desses tráfegos que eu tinha foram eliminados de lá para cá...você entendeu?

**IIPC:** Fale alguma coisa sobre a técnica da Assim parapedagógica ou paradidática, com uma troca de afinidades bastante intensa entre você e a Suzane [parceira evolutiva do Cláudio].

**Cláudio:** Esse capítulo inclusive foi refeito umas três vezes, a gente mandava para o Rio e voltava porque não tinha ficado muito claro. Presta atenção, essa técnica da Assim parapedagógica é uma invenção da Suzane, é uma coisa nova, eu gostaria que ela estivesse aqui para falar, porque ela falaria com propriedade em relação a isso. Mas, no cômputo geral, é o seguinte: isso é potencializado pelo envolvimento da dupla, aquela manutenção de sexo, de amor, de carinho, de compreensão, aquela vontade de evoluir, todos esses fatores



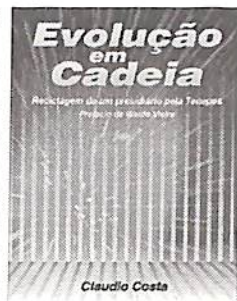
somatizaram para que a técnica fosse desenvolvida. Vou fazer uma narrativa de como surgiram muitos capítulos, lá de Camaçari. A gente sentava à mesa, cada um com um papel, trocando idéias, sem compromisso, não existia aquela obrigação de produzir, existia a intenção, mas ninguém cobrava resultados. As idéias começavam a vir, às vezes vinham pela minha cabeça, às vezes pela cabeça de Suzane. Eu começava a falar...falar...falar, ela perguntava mentalmente e eu respondia verbalmente e aí as coisas começavam a fluir, neste gênero.

**IIPC:** Nós estamos aqui com mais ou menos trinta colaboradores. Para você ter uma idéia, estamos sentados em círculo. Você está aí no telefone, no presídio e nós aqui. Qual a relação que você vê nisso - porque não é comum nós ligarmos para um presidiário -, que processo está acontecendo para que você possa falar com as pessoas desta maneira?

**Cláudio:** Eu creio que quando os fins são benéficos, e quando a finalidade da coisa é benéfica, tudo conspira para que a coisa se fatalize. Eu acredito que este momento pode passar despercebido para muita gente, mas eu tenho certeza que tanto para mim quanto para vocês que estão aí, ele é de suma importância. Esse momento pode ser, inclusive, o grande deflagrador desse megaprojeto que eu tenho, que abracei e que, contra tudo e contra todos, vou levar adiante. Tenho a exata medida do contrafluxo das resistências, mas isso já está cristalizado, não tem jeito, ele vai acontecer. As equipes extrafisicas já estão todas formadas, tem gente de presídio que eu converso projetado, já tem gente espalhada no mundo todo, preso no mesmo contexto, com esse mesmo compromisso, e o momento é esse aí. É o grande deflagrador, pode ser que hoje seja até um marco no Projeto Crisálida, porque, preste atenção, só o fato de vocês, aí, no Rio Grande do Sul, terem tido esse comportamento de unir-se, reunir-se para fazerem pesquisa sobre o livro, é porque o livro esta mexendo com vocês, e eu quero arregimentar o maior número de gente possível. Eu creio que esse momento seja um grande ápice desta etapa de implantação, até então não aconteceu nada melhor em relação a isso.

**IIPC:** Fale a respeito do seu trabalho de ectoplasmia, do estudo feito.

**Cláudio:** Nesse capítulo de ectoplasmia estou lançando perguntas, estou pouco esclarecendo, estou querendo subsídios, quero respostas para coisas que aconteceram comigo e não obtive respostas, porque



a literatura inerente é muito limitada. O problema do campo é interessante. O forno de microondas digital que necessita do toque de um dedo naquela teclinha para ligar e desligar, ele acionava e desacionava sozinho. Realmente vou ficar devendo esse tipo de informação porque eu tenho pouco para informar. Quando escrevi este capítulo, estava e ainda estou querendo mais respostas, estou lançando estas perguntas.

**IIPC:** A sociedade não prepara a volta do presidiário ao seu convívio, fale um pouco sobre esse assunto.

**Cláudio:** É o que eu estou me batendo mais hoje no sistema penal.. Dei uma entrevista para a TV Educativa, e falei isso para o repórter. Falei até que queria ter uma analogia para me fazer entender melhor, porque ele teve dificuldade para entender melhor uma coisa que é tão fácil.

Nós vivemos num país em que o sistema penal não existe, nem prisão perpétua, nem pena de morte, então o que é que ocorre? A sociedade pega um elemento que infringiu a norma penal, não tem jeito, ele tem que pagar por aquilo e larga ele num lugar deste, mas a sentença praticamente quando não é uma sentença política, é estritamente criminal. Ela somente restringe a liberdade do sujeito, ela priva a liberdade, não deixa o cara andar, larga aqui dentro. Só que o cara chega aqui dentro e não tem o que fazer, passa o dia todo olhando para cima, arquitetando fuga, motim, rebelião, fazendo pós-graduação em crime. Às vezes o sujeito rouba na rua, um pequeno furto no mercado, é levado para a delegacia, autuado em flagrante, pega três anos de cadeia, vem para um lugar deste e não é respeitada a individualização da pena. Esse sujeito que, eventualmente cometeu um furto, vai para uma cela tirar, cumprir sua sentença com um sujeito que tem 200 anos de cadeia, perspectiva zero, então o que é que ocorre? A sociedade precisa botar o pé no chão e enxergar que mais hoje, mais amanhã, esse mesmo elemento que ela colocou aqui, que ela encarcerou, embrutecido, vai voltar para a sociedade. Ele pode ser condenado a 1.000 anos de cadeia, que na nossa legislação ele só fica preso trinta, ele vai sair, o cara pode ser preso com 20 anos, ele vai sair com 50, pós-graduado em crime, e vai ser devolvido à sociedade deste jeito. É como você pegar um lixo, porque aqui analogamente é um depósito de lixo, o lixo social, o aparelho repressor do Estado recolhe e larga aqui dentro, e esse lixo vai ser devolvido para a própria sociedade, daqui a algum tempo, completamente mais podre. Não há uma reciclagem desse lixo;

se houvesse uma reciclagem, esse lixo seria direcionado para alguma utilidade fora e não existe. Esse talvez seja um dos grandes problemas que a gente vai enfrentar no Projeto Crisálida: conseguir dar trabalho para essa gente, eles largam e esquecem, e nós todos fazemos parte desse conceito de marginalidade a partir do momento em que a gente vira as costas. A gente sabe que a gente vai receber o sujeito. Por exemplo, tem um caso famoso hoje no Brasil, que é esse rapaz aí de São Paulo, que matou essas moças. Na minha maneira de ver é um caso patológico, e acredito que ele vai ficar com uma medida de segurança infinitamente. Mas se não fosse, se fosse um homicídio só, se ele fosse condenado a 30 anos, ele sairia com 10, se ele chega aqui dentro e não encontra uma maneira de cumprir essa sentença, em paz, em tranqüilidade, sendo direcionado para viver em furto, fatalmente ele vai voltar e matar mais. E é isso que aumenta a reincidência nas cadeias. O sujeito que sai daqui, praticamente com três, quatro meses está voltando para a cadeia.

**IIPC:** A revista Veja trouxe recentemente uma matéria de capa, sobre presidiários que trocam o calibre 38 por Atos dos Apóstolos, versículo 4, capítulo alguma coisa, o que é que leva esses presidiários a procurar essas seitas, as religiões, os batizados,... é o desespero que leva a isso?

**Cláudio:** O que eu enxergo nisso aí é o seguinte: nós temos, especialmente a religião, aquela visão do dogma, do pragmatismo, do pacote pronto, mas tudo faz parte daquela premissa do momento evolutivo. Só o fato da religião mexer com os conceitos do cara, o sujeito está aqui dentro, ele encontra um pastor da Universal da vida, que vem aqui e dá uma doutrinação nele, e essa doutrinação faz com que ele faça uma revisão dos conceitos e queira mudar, eu acho altamente positivo. O momento dele é esse, o momento dele é de se ajoelhar, de virar as costas para Meca, porque essa Universal é interessante, é uma salada de fruta, eles oram desse jeito, eles viram as costas, arceiam a cabeça no chão e começam a suplicar, e aquilo é verdadeiro, eles acreditam naquilo que estão fazendo. Aqui tem uma série de colegas meus, encarcerados, que são evangélicos. Passam o dia todo dando glória a Deus. Eu sinto sinceridade nisso, em que pese de alguns que a gente sabe, também pela vivência pessoal, que estão naquela situação para evitar o confronto, ou seja, é o sujeito, que já fez muita bobagem na cadeia, roubou, que bate, que briga, esse sujeito a partir de um determinado momento começa a ficar jurado de morte. O que é que ele faz? Coloca a bíblia debaixo do braço, se batiza, se converte, e fica estudado no evangelho. Existem estes casos, mas a grande maioria é uma crise de refazimento. O sujeito olha



para trás, vê o que plantou, não plantou nada, olha para frente, só vê cadeia, então começa a se questionar. Aparece uma seita destas, uma religião destas e dá um alento. Eu acho positivo, em que pese que evolutivamente não acho que some muito não, mas só por fazer ele repensar os valores, os conceitos, já acho positivo.

**IIPC:** Esse episódio de você ir parar no presídio foi favorável à execução de sua proéxis. Se isso auxiliou, como fica dentro da sua programação de vida?

**Cláudio:** O meu mater pensene sempre foi a assistencialidade, hoje detectado através da Conscienciologia posso afirmar isso. Antigamente, a minha assistência era uma assistência muito primária, mas era muito efetiva. Eu sempre fui uma pessoa muito despojada das coisas. Vendi meu carro para pagar dívida de colega, me desfiz de bens para socorrer amigos, colegas, eu nunca liguei para essas coisas e sempre tive este despojamento de ajudar, mas de uma forma primária, uma forma que talvez não somasse tanto. A única coisa que posso lhes garantir é uma convicção muito íntima em função do intermissivo, pois eu já tive acesso a algumas informações do intermissivo e meu intermissivo foi todo direcionado para isso. Esse fato, esse seqüestro, essa prisão, eu tinha de vir parar na cadeia de qualquer forma, porque a fatalidade teria de acontecer de uma forma ou de outra, porque era programado para eu fazer este resgate dentro dos presídios. Talvez pelo meu próprio contexto, que já vinha neste enredo há um bocado de tempo, fui programado para isso. Essa convicção íntima eu tenho. As dificuldades existem aqui na Penitenciária Lemos de Brito, eu tive mais facilidade, talvez, por estar em Salvador, um grande centro urbano. As coisas estão fluindo com mais naturalidade, mais facilidade. Eu tinha dificuldades em Camaçari. Aqui as coisas estão sendo mais fáceis.

**IIPC:** Cláudio, em relação à questão anterior [a religião e os presidiários], você abordou dois aspectos: os que são sinceramente convertidos e os que estão fazendo isso por conveniência. Minha curiosidade é se esse público, o sinceramente convertido, se você acredita que seja única e exclusivamente por falta de maiores opções. Se a sociedade não dá algum tipo de outra bôia para eles se segurarem, neste momento, então o que aparecer serve, e que percentual destes convertidos poderia dar um salto evolutivo como você deu?

**Cláudio:** Sinceramente, eu acho muito difícil penetrar neste âmbito da religião, porque o trabalho que estas igrejas fazem nos presídios é um trabalho de lavagem. Eles lavam mesmo e não tem jeito. Jesus Cristo para eles é um ícone, é um mártir, é a grande bandeira. Eu também acredito como estou fundamentando no projeto, que

a assistência exclusivamente extrafísica a gente não vai ter muito sucesso. O sucesso que eu tracei para o projeto não vai ser alcançado com assistência exclusivamente extrafísica, porque o presidiário é um carente total. Ele é carente de tudo, então você não pode chegar com uma proposta, inclusive pelo próprio nível de escolaridade, e jogar as verdades de ponta na cabeça de um sujeito desses, ele tem que ter um nível de escolaridade muito bom, para poder existir aquela aceitação, para, pelo menos, fazer o cara pensar e trazer para o crivo darazão. Isso você não encontra fácil no presídio. Agora, se em paralelo a esse recrutamento, a gente conseguir fazer uma assistência intrafísica... no projeto que eu quero estruturar vamos ter várias sessões, vários departamentos de assistência intrafísica. Quero bolar uma cooperativa de alimentos. Para vocês terem uma idéia, estou falando um exemplo, eu vejo preso aqui pegar farinha que vem na comida, que vem depositada dentro da comida, ele tira com a colher por cima, aquela parte que ainda não sujou, ele tira e vai juntando em um saco. Sexta-feira, ele manda, às vezes, 700 gramas de farinha, pela mulher, para os filhos comerem. Quer dizer, a coisa é muito dolorosa. O sujeito tem que estar aqui dentro vivificando isso, pão ele tem direito a dois, ele come um o outro ele guarda. Quando chega o fim-de-semana, a esposa vem aqui para visitar, teoricamente ela teria que trazer, na realidade ela leva cinco, seis pães duros dentro de um saco para a família comer. Então, se a gente conseguir, paralelo ao projeto, a assistência extrafísica, implantação da Tenepes, implantação das verdades relativas dentro dos presídios, se a gente conseguir dar uma assistência jurídica a esse povo, uma assistência social, conseguir ressocializar no sentido da profissionalização, conseguir profissionalizar esses homens, conseguir que ele saia daqui e se ele estiver sobre a tutela do Projeto Crisálida, se a gente conseguir colocar ele no mercado de trabalho de alguma forma, eu acho que aí a vitória vai ser mais efetiva, a gente vai conseguir arregimentar o maior número de pessoas possíveis, que eles precisam de alguma coisa palpável.

**IIPC:** É, essa é a ótica do outro lado do espelho. Ao invés de ser o objeto, ser o reflexo. A gente não consegue se não desta forma aí, quer dizer uma visão bem autêntica...

**Cláudio:** É, a coisa é muito dura...é aquela história que eu já tinha comentado, a sociedade larga aqui, não tem idéia do que acontece aqui dentro, larga e diz ah, que nada, matou tem que ficar lá. Tudo bem, ele vai ficar lá o tempo que for necessário, mas ele vai sair. É isso que esse povo precisa botar na cabeça...

**IIPC:** Na realidade, somos coadjuvantes

de tudo que acontece...

**Cláudio:** Sem dúvida...estamos criando bichos para morder a gente depois. Se você pega um cachorro, tranca ele numa grade, dá comida, pouca, espanca, maltrata, o dia que você abrir aquela grade, meu irmãozinho, vai ser um terror...

**IIPC:** Você vê a palestra da profª. Izilda, aí no presídio, como uma forma de melhorar profundamente o ambiente? O treinamento da equipe de funcionários, como a saída para melhorar a qualidade interna, treinar os funcionários, porque este, teoricamente, tem mais condições?

**Cláudio:** Também...porque é importante que o projeto [Crisálida] se instale dentro e fora dos muros da prisão. Os funcionários são fundamentais para a gente, porque, na realidade, eles é que têm o contato direto com o preso. Não é diretor, não é assistente social, não é advogado, não é mulher, não é pai, não é ninguém, quem tem contato diuturnamente com o preso, aqui, é o funcionário, o agente de presídio, aqui, hoje, é pai, é mãe, só não é a mulher do preso. Mas é pai, mãe, irmão, e, às vezes, o algoz. Essa é a pior parte. Muitas vezes é o próprio algoz do preso, então se a gente conseguir pegar esse povo e dar uma esclarecida: gente, não é por aí! O momento do cara é esse aí, vocês têm que compreender, não vai passar a mão em cima de cabeça de preso, não vai se chegar a esse absurdo, mas fazer entender o momento, eu acho que vai ser um grande avanço. A gente vai "pescar" esse povo, porque a gente nota, aqui, uma certa resistência desses grupos de trabalho, dessas ONGs que vem para dentro de presídio. Hoje mesmo eu estava lá no trabalho, lá no almoxarifado, e entrou o padre Felipe presidente da pastoral carcerária daqui. É um sujeito simpático, jovem, ele entrou e me deu os parabéns e queria um livro. Eu disse, padre eu não tenho um livro para dar ao senhor, porque eu não tenho controle sobre esse processo, a gente escreveu o ensaio e foi doado ao Instituto, não sou eu quem está vendendo, eu não estou ganhando nada com isso financeiramente, mas eu vou conseguir um livro para o senhor. Ele me disse, consiga para eu guardar, pois eu peguei um de uma amiga minha, uma advogada do setor de assistência social que participou da palestra, e ganhou um livro na palestra e já estou levando para ler. Eu disse, leia e volte para a gente discutir, porque eu preciso de retorno.

**IIPC:** Agradecemos a você, por se despojar a nos conceder esta entrevista, e à direção da instituição que foi super legal conosco e permitiu o seu acesso a um telefone neste horário (20h05min até 21h).

**Cláudio:** Obrigado a vocês de coração...e a gente se encontra, um abração, boa noite. ♦



# GRUPOS DE PESQUISA DA CONSCIÊNCIA

## Atividades da II Jornada de Autopesquisa - 1º e 2 de agosto/98:

- *Palestra de Abertura: "Fundamentos da Autopesquisa". Profª Marina Thomaz - RJ.* Nessa atividade foram apresentados os fundamentos da autopesquisa e falou-se sobre as posturas do pesquisador conscienciológico.

- *Apresentação do trabalho "Os Descondicionamentos e seus efeitos no Continuísmo Consciencial". Profª Ana Luíza Resende - RJ.* Abordou-se que a falta de continuidade nas ações do dia-a-dia pode ser reflexo de uma série de condicionamentos adquiridos ao longo das vidas. A proposta do trabalho foi fornecer sugestões para libertar-se dessas amarras através da Técnica da Tábula Rasa Consciencial, a fim de aprender a dar continuidade aos projetos pessoais iniciados.

- *Apresentação do trabalho "Vulcanologia e Reurbanização Extrafísica". Prof. Julio Royer - Florianópolis.* Os pesquisadores desse tema partiram de um novo enfoque sobre a Vulcanologia. O que para a sociedade humana é visto como uma catástrofe - tal qual uma erupção vulcânica - muitas vezes pode ser um recurso utilizado para uma limpeza de ambientes negativos (reurbanização).

- *Apresentação do trabalho "Reciclagem Intraconsciencial: Renovação Íntima".*

*Profª Flavia Guzzi - RJ.* Através de uma auto-análise técnica, a pesquisadora expôs suas experiências pessoais que desencadearam um processo de renovação profunda. Foi aprofundado o tema da reciclagem intraconsciencial e seus efeitos práticos para a evolução consciencial.

- *Apresentação do trabalho "Vínculo Consciencial". Prof. Ricardo Caprario - RJ.* Para o pesquisador, milhares de pessoas vivem insatisfeitas com seus empregos, pois não sentem prazer ou motivação pela profissão que exercem. Para resolver esse problema, a Conscienciológica propõe o vínculo consciencial, no qual o indivíduo busca, deliberadamente, o trabalho como verdadeira fonte de motivação e amadurecimento consciencial muito além do vínculo empregatício comum. Sua proposta foi informar mais sobre o vínculo consciencial, através dessa pesquisa, fundamentada em sua experiência pessoal.

Tânia Ferraro

IIPC Sede-matriz - Rio de Janeiro

**Lista de discussão sobre Inversão Existencial:**  
[invexis@makelist.com](mailto:invexis@makelist.com)

### O que é?

Trata-se de uma lista de discussão via e-mail. Você manda uma mensagem e todos os inscritos na lista a recebem;

você também receberá o que as outras pessoas postarem na lista.

### Quem pode participar?

Todas as pessoas interessadas em Inversão Existencial, ou nos demais temas discutidos na lista.

### Para que serve?

Debater assuntos relacionados à invexis, projeციologia e conscienciológica; comentar textos, divulgar eventos/projetos, permutar livros, marcar reuniões, etc.

### Como ingressar na lista?

Basta enviar um e-mail em branco para: [<invexis-subscribe@makelist.com>](mailto:invexis-subscribe@makelist.com)

Logo depois você receberá uma mensagem solicitando a confirmação de sua entrada na lista. Basta dar um "reply" para esta mensagem. Você começará então a receber, via e-mail, todas as mensagens que forem enviadas para a lista.

### É preciso contribuir com dinheiro?

Não, a inscrição é gratuita.

### Como fazer para sair da lista?

Basta enviar um e-mail, em branco, para: [<invexis-unsubscribe@makelist.com>](mailto:invexis-unsubscribe@makelist.com)

### Onde obter os temas já discutidos?

Você pode acessá-los em: <http://www.FindMail.com/list/invexis/>

### Em caso de dúvidas, quem contatar?

Basta enviar e-mail para o operador da lista em:

[<invexis-owner@makelist.com>](mailto:invexis-owner@makelist.com)♦

Régis Tractenberg

IIPC Sede-matriz - Rio de Janeiro

## BIPRO RECOMENDA

### Filme: Coração Valente

Localizado em um período obscuro da história humana, 1280 a 1314 d.C., este filme salienta a capacidade que certas consciências têm, sob determinadas circunstâncias, de reagir à dominação, ao ignorantismo e tornar-se um líder positivo para a libertação de milhares de outras consciências, ainda despreparadas para realizar isto por seus próprios meios.

Mesmo em épocas onde os cursos intermissivos - cursos freqüentados no período entre vidas - ainda não ocorriam, encontravam-se pessoas mais maduras, mais preparadas e despojadas o suficiente para realização de tarefas altruístas, além do próprio ego.

A base deste filme está na relação entre *Coragem Consciencial*, (Curso homônimo ministrado pelo professor Luciano Vicenzi de Curitiba), e a covardia, a omissão e principalmente as corrupções humanas, capazes de quaisquer atitudes para a manutenção do poder vigente.



Mostra, por outro lado, como uma única consciência pode, pela auto-exemplificação em atitudes de estarecedora coerência pessoal, semear algo que perdurará daí

em diante nas demais pessoas, libertando-as, fazendo com que nunca mais se escreva a história do mesmo modo.

Vale a pena ver e "PENSENIZAR"!

Título Original: "Brave Heart"  
Título em Espanhol: "Corazon Valiente"  
Título em Português: "Coração Valente"  
Ano: 1996 País de Origem: USA  
Diretor: Mel Gibson  
Participação: Mel Gibson - Sophie Marceau  
Patrick Mc.Cormack Catherine Mc.Cormack  
Duração: 178 minutos♦

Carlos Sprenger  
Unidade IIPC - Porto Alegre



## Projeto Holomemória

Considerando os dez anos de existência do IIPC e a necessidade do registro histórico desta fase preparatória e de execução da programação existencial grupal, o Departamento Técnico-Científico colocou em prática o Projeto Holomemória. Os responsáveis pelas diversas Unidades funcionarão como agentes *retrocognitores*, registrando a microbiografia de sua região, estado e cidade e a participação do IIPC neste contexto. O registro da memória viva do IIPC (atualizada a cada ano - dinâmica - energias em movimento) vem para renovar o antigo conceito de Museu tradicional (morto, inerte, parado - energias negativas).  
Maiores informações: professora Málu Balona, CCE - Centro de Cursos de Extensão.

Abaixo, transcrevemos os principais pontos do projeto, escrito originalmente em espanhol.

### Proyecto HOLOmemoria del IIPC

1 - La Idea - Observando la importancia de las conmemoraciones humanas - Proyecciones de la Conciencia, cap. 16, 29, 33, 36, 42; p. 59, 95, 110, 118, 138, 140 - y sus repercusiones multidimensionales, la ATC - Asesoría Técnico-

Científica y el CED - Centro de Educación, proponen a la Directoria del Instituto la creación del Proyecto HOLOmemoria del IIPC.

2 - El Motivo - Teniendo en cuenta que el día 16 de Enero de 1998 el IIPC cumple su primera década de existencia intrafísica, la DTC necesita hacer el registro histórico de esa fase preparatoria y ejecutiva de la Proexis Grupal.

3 - El Proyecto - El Proyecto HOLOmemoria del IIPC, pretende usar toda la estructura organizacional de la Sede-matriz, Unidades Nacionales e Internacionales, a través de su Directoria y Coordinadores que indicarán el equipo de colaboradores disponibles para la tarea.

Cada responsable por las UNIPCs funcionará como Agente Retrocognitor utilizando la siguiente técnica:

3.1 - Sede Matriz - La DIR acompañará la microbiografía del prof. Waldo Vieira así como sus obras publicadas, antes y después de la fundación del IIPC.

3.2- Coordinadores Nacionales - Harán la microbiografía de su Región, Provincia y Ciudad, en ese

orden para solo después entrar en la biografía del IIPC local.

3.3 - Coordinadores de las Unidades Regionales y Satélites - Seguirán los mismos procedimientos de los coordinadores de su región.

3.4 - Coordinadores Internacionales - Harán la microbiografía de su País y Ciudad, en ese orden para después registrar el trabajo del prof. Waldo Vieira en aquel país, antes y después de la fundación del IIPC local.

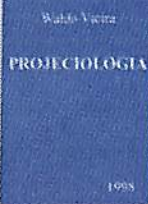
4 - Registro de la HOLOmemoria - El registro de la memoria viva del IIPC (actualizada cada año - dinámica - energias en movimiento) viene a renovar el antiguo concepto del Museo tradicional (muerto, inerte, parado - energias negativas).

5 - Sugerencias y Críticas - Cualquier idea acompañada de solución práctica será bienvenida.

Buen trabajo retrocognitivo a todos. ♦

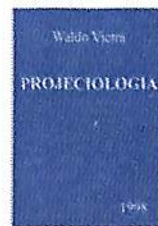
Prof. Málu Balona - CCE  
Prof. João Aurélio Bonassi -  
Diretoria Administrativa  
IIPC Sede-matriz - Rio de Janeiro

## Projeciologia Edição Príncipe



A edição *PRÍNCEPS* é uma publicação especial, com capa de luxo diferenciada, e o mesmo conteúdo da edição normal atualizado, mas com a inclusão de uma folha de agradecimentos às empresas que patrocinarem a reedição.

**Adquira o seu na Unidade IIPC mais próxima. São apenas 500 Exemplares**



**BIPRO** - Boletim quadrimestral publicado pelo IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia com Sede-matriz à rua Visconde de Pirajá, 572, 6º andar. Ipanema. CEP 22410-002. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. Telefone: (021) 512-9229. Fax: (021) 512-4735.

E-mail [iipc@ax.apc.org](mailto:iipc@ax.apc.org) Home page: <http://www.iipc.org.br>

**Presidência:** Waldo Vieira • **Diretoria Administrativa:** João Aurélio • **Diretoria Econômico-Financeira:** Marina Thomaz • **Diretoria**

**Técnico-Científica:** Werner Scheinpflug • **Editores:** Carlos A. Lucena & Zilda Margarete Lucena • **Editores Eletrônicos:** Mike Musskopf •

**Colaboraram para esta edição:** Adélio Conter, Amauri Pontieri, Ana Luiza Rezende, Carlos Sprenger, Helen Matos, Juliana Branchi, Nanci Trivelato, Sérgio Musskopf, Tony Musskopf, Wagner Alegretti, Waldson Dias.

**Endereço para correspondência:** IIPC - Unidade Porto Alegre. Rua Gen. Andrade Neves, 159, sala 12. Centro. CEP 90010-210. Porto Alegre, RS. Brasil. Solicitação de exemplares deve ser encaminhada à Editora Distribuidora e Livraria da Sede-matriz do IIPC.

E-mail: [bipro@pro.procergs.com.br](mailto:bipro@pro.procergs.com.br)

**Tiragem desta edição:** 500 exemplares.